

disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do C P Civil (alínea c do n.º 2 artigo 24.º CIRE). Ficam ainda advertidos que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do anúncio. Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE). Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte. Informação Plano de Insolvência Pode ser aprovado Plano de Insolvência, com vista ao pagamento dos créditos sobre a insolvência, a liquidação da massa e a sua repartição pelos titulares daqueles créditos e pelo devedor (artigo 192.º do CIRE). Podem apresentar proposta de Plano de Insolvência o administrador da insolvência, o devedor, qualquer pessoa responsável pelas dívidas da insolvência ou qualquer credor ou grupo de credores que representem um quinto do total dos créditos não subordinados reconhecidos na sentença de gradação de créditos ou, na falta desta, na estimativa do Sr. Juiz (artigo 193.º do CIRE).

N/Ref.: 1788469

20 de Janeiro de 2011. — A Juíza de Direito, *Carla Rodrigues*. — O Oficial de Justiça, *Isabel David Nunes*.

304243844

Anúncio n.º 1557/2011

Processo: 294/06.8TYLSB

Insolvência pessoa colectiva (Requerida)

N/Referência: 1790148

Data: 24-01-2011

Encerramento de Processo

nos autos de Insolvência acima identificados em que é:

Insolvente: Pastelaria Fama, L.^{da}, NIF — 502347198, Endereço: Zambujal Baixo, Sesimbra, 2970-000 Sesimbra

Administrador de Insolvência: Dr. Pedro Ortins de Bettencourt, Endereço: Pc.^{ta} Aldealega, 21 — R/C Esq., 2870-239 Montijo.

A decisão de encerramento do processo foi determinada por: insuficiência da massa insolvente para satisfação das custas do processo e das restantes dívidas da massa.

Efeitos do encerramento: — cessam todos os efeitos que resultam da declaração de insolvência, recuperando o devedor o direito de disposição dos seus bens e a livre gestão dos seus negócios; — cessam as atribuições do administrador de insolvência, com excepção das referentes à apresentação de contas; — os credores da insolvência poderão exercer os seus direitos contra o devedor; — os credores da massa podem reclamar do devedor os seus direitos não satisfeitos.

24-01-2011. — A Juíza de Direito, *Carla Rodrigues*. — O Oficial de Justiça, *Vanda Terras Gonçalves*.

304254852

3.º JUÍZO DO TRIBUNAL DE COMÉRCIO DE LISBOA

Anúncio n.º 1558/2011

Processo: 48/11.0TYLSB — Insolvência pessoa colectiva (Apresentação)

N/Referência: 1793751

Insolvente: Hap — Hotel-Apartamento de Palmela, S. A.

Publicidade de sentença e citação de credores e outros interessados nos autos de Insolvência acima identificados

No Tribunal do Comércio de Lisboa, 3.º Juízo de Lisboa, no dia 24-01-2011, Pelas 19:24 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência do(s) devedor(es):

Hap — Hotel-Apartamento de Palmela, S. A., NIF — 504974173, Endereço: Rua Jaime Afreixo, N.º 123, Palmela, 2950-266 Palmela, com sede na morada indicada.

São administradores do devedor:

Francisco Manuel Gonçalves Cardoso, Endereço: Rua Arcanjo S. Gabriel, Lote 8, Aires, Palmela, Carlos Dinis Caetano Ferreira, Endereço: Urbanização dos Carvalhos, Rua dos Poços, Lote 13, Palmela

João Manuel Relá Batanete, Endereço: Rua Francisco Lyon de Catro, Lote 66, R/c Dtº, Pinhal Novo, 2955, a quem é fixado domicílio na(s) morada(s) indicada(s).

Para Administrador da Insolvência é nomeada a pessoa adiante identificada, indicando-se o respectivo domicílio.

Fernando da Cruz Dias, Endereço: Av.ª Almirante Gago Coutinho, 56, 4.º Esq.º Fte., 1700-031 Lisboa

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados, deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter Pleno (alínea i do artigo 36.º-CIRE)

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de 5 dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda:

O prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 30 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva, não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do Artigo 128.º do CIRE).

É designado o dia 31-03-2011, pelas 15:00 horas, para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

É facultada a participação de até três elementos da Comissão de Trabalhadores ou, na falta desta, de até três representantes dos trabalhadores por estes designados (n.º 6 do Artigo 72.º do CIRE).

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 15 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigo 40.º e 42 do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda advertidos que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

É obrigatória a constituição de mandatário Judicial.

26-01-2011. — A Juíza de Direito, *Dr.ª Maria de Fátima dos Reis Silva*. — O Oficial de Justiça, *Paula Sá e Silva*.

304268177

4.º JUÍZO DO TRIBUNAL DE COMÉRCIO DE LISBOA

Anúncio n.º 1559/2011

**Processo: 1351/09.4TYLSB
Insolvência pessoa colectiva (Requerida)**

Requerente: Susana Maria Valle do Amaral Rodrigues Portal
Insolvente: Smart Advertising — Serviços de Publicidade, S. A.

Publicidade de sentença e citação de credores e outros interessados nos autos de Insolvência acima identificados

No Tribunal do Comércio de Lisboa, 4.º Juízo de Lisboa, no dia 11-01-2011, ao meio dia, foi proferida sentença de declaração de insolvência da devedora:

Smart Advertising — Serviços de Publicidade, S. A., NIF — 507315170, Endereço: Galerias O Navegador, Av. 25 de Abril, 1011 C, Loja 50, 2750-515 Cascais com sede na morada indicada.

São administradores da devedora:

Manuel Pina Pinheiro Ribeiro, NIF — 202331717, BI — 9809886, Endereço: Rua Melo e Sousa, 621 — 2.ª, 2765-353 Estoril

Eurico Jorge Albers Paes, NIF — 225741369, BI — 11092022, Endereço: Vila Internacional, Edifício 1, 1.ª Sala 2, Aldeia de Juzo, 2750-047 Cascais a quem é fixado domicílio na(s) morada(s) indicada(s).